

CAGED

MS fecha trimestre com geração de 4.872 novas vagas

Resultado é quatro vezes maior que o registrado no mesmo período do ano passado no Estado

RENATA PRANDINI

Mato Grosso do Sul encerrou o primeiro trimestre deste ano com o total de 4.872 novas vagas geradas no estoque, saldo das 64.688 contratações, contra 59,816 demissões registradas no período. Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o resultado é quase quatro vezes superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Entre janeiro e março de 2016, o Estado gerou 1.495 empregos a mais do que demitiu.

Somente em março deste ano, foram 1.245 novos postos de trabalho. Parte desse resultado se deve ao comportamento apresentado pela indústria da transformação, que, depois de passar o ano

770

VAGAS
Este foi o total de novos empregos gerados pela indústria da transformação no mês passado, o que fez com que o setor liderasse a geração de empregos no Estado

de 2016 em baixa, foi responsável pela geração de 770 vagas somente no mês passado, melhor resultado entre os setores no período.

No trimestre, o segmento ficou em segundo lugar em geração de empregos, com 1.436 novas vagas – somente na indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, o saldo entre demis-

sões e admissões foi de 663 empregos a mais no estoque. Em primeiro, o levantamento aponta o setor de serviços com o maior índice de geração de empregos no ano. De janeiro a março, foram 1.553 vagas a mais no estoque, e a maior parte deles (647) é destinada à atividade de ensino.

A agropecuária, que no ano passado ajudou a equilibrar a economia nacional e a segurar as demissões de outros setores, permanece contratando. Somente no mês passado, foram 205 empregos a mais, o que, somado aos resultados de janeiro e fevereiro, corresponde a 1.445 contratações mais do que demissões. De todos os setores, somente o do comércio aparece com saldo negativo de geração de empregos. De janeiro a março, o saldo ficou negativo com 697 postos de trabalho fecha-



INDÚSTRIA. Setor de transformação puxou a criação de vagas no mês de março em MS, segundo Caged

dos, sendo 512 deles extintos somente no mês passado. A construção civil encerrou com 1.073 novos postos de trabalho no trimestre, sendo 455 deles somente em março.

RANKING

Ainda de acordo com os dados do Caged, o resultado de março foi o melhor para o período desde 2013. No mês passado, além da indústria da transformação, também se destacaram os setores da construção civil (+465 empregos) e o de serviços (+245). Três lagoas aparece

na liderança entre os municípios com mais de 30 mil habitantes, com um saldo positivo de 221 empregos. No trimestre, foram 774 postos de trabalho criados no município. Logo abaixo, aparece Corumbá, com 187 novos empregos criados no estoque somente no mês passado.

Já Campo Grande ficou em último lugar, com saldo negativo de 377 postos de empregos extintos. Embora alto índice de demissões registrado em março, no trimestre o saldo da Capital continua positivo, com 435 postos de

trabalho a mais no estoque.

NACIONAL

No País, a geração de empregos voltou a cair, após ter apresentado resultado positivo em fevereiro. No mês de março, as demissões superaram as contratações em 63.624 vagas. A redução das 63.624 vagas de emprego é resultado de 1.261.332 admissões e de 1.324.956 demissões em março. No acumulado do primeiro trimestre de 2017, o País registrou o fechamento de 64.378 postos de trabalho.

CONTAS INATIVAS

Mais de 160 mil pessoas já sacaram FGTS no Estado

Em pouco menos de dois meses, saques de contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) injetaram o montante de R\$ 213,6 milhões na economia sul-mato-grossense. O resultado parcial foi divulgado ontem, pela Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal. De acordo com o levantamento, mais de 167 mil trabalhadores sacaram os recursos disponíveis nas duas primeiras etapas da medida provisória.

A taxa de pagamentos em Mato Grosso do Sul supera a média nacional. Até o dia 19 de abril, a Caixa havia pago R\$ 15,1 milhões para trabalhadores nascidos entre janeiro e maio. O valor corresponde a 83,2% do total inicialmente previsto, R\$ 18,1 bilhões para as duas fases. Já no Estado, o valor pago equivale a 89,1% do total previsto, uma vez que, somando as duas etapas, foi disponibilizado para saques o total de R\$ 235,3 milhões. Desse montante, R\$ 21,7 milhões não foram sacados.

Ainda segundo dados do banco, na primeira etapa de saques, destinada aos trabalhadores nascidos em janeiro, foram disponibilizados R\$ 89,2 milhões para saques. Destes, 89% foram sacados por aproximadamente 118,3 mil trabalhadores, o que equivale a

R\$ 80,3 milhões injetados na economia.

Já na segunda etapa, iniciada no dia 10 deste mês e destinada aos nascidos em fevereiro, março e abril, foram liberados, até o dia 19, R\$ 146,1 milhões para 138,4 mil trabalhadores, o que corresponde a 90,3% do valor inicialmente previsto. Em todo o País, o número de trabalhadores que já sacaram os recursos das contas do Fundo superou os 9,5 milhões e representa 76% dos 12,5 milhões de pessoas nascidas no período.

MEDIDA

A medida de liberação do FGTS foi anunciada pelo governo federal no ano passado, em uma tentativa de movimentar a economia diante do cenário de grave recessão e vigorou por meio de medida provisória. O calendário de saques foi divulgado em fevereiro deste ano pela Caixa Econômica Federal.

Ao todo, a medida prevê a liberação de R\$ 43,6 bilhões para 30,2 milhões de trabalhadores em todo o País. Para Mato Grosso do Sul, a Caixa prevê a liberação de R\$ 564 milhões, somando todas as etapas. A próxima será iniciada no dia 10 de maio, para trabalhadores nascidos em junho, julho e agosto. (RB)

RECORDE

Safra de soja estadual atinge 8,5 milhões de toneladas

ROSANA SIQUEIRA

Mato Grosso do Sul encerrou a safra de soja 2016/2017 com maior volume já registrado na história da agricultura. Desde o início do plantio do ciclo, no dia 16 de setembro de 2016, Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul (Aprosoja) já projetava recorde na produção estadual. No entanto, a expectativa foi superada, segundo a última circular técnica da entidade.

o levantamento, publicado ontem, aponta que o volume total produzido no Estado foi de 8,497 milhões de toneladas, alcançando, assim, a marca de 56,2 sacas de soja por hectare de produtividade. Esse resultado é 9,1% superior à média de produtividade registrada na safra anterior (2015/2016), que foi de 51,5 sc/ha.

Em relação à produção total, Mato Grosso do Sul colheu 7,601 milhões de toneladas no ano passado, mas em 2017 o resultado apresentou crescimento de 11,8% com as mais de 8 milhões de toneladas retiradas dos campos sul-mato-grossenses.

BOLSO VAZIO

Para o presidente da Aprosoja/

MS, Christiano Bortolotto, os resultados são excelentes tanto para o produtor rural quanto para o Estado, que se beneficia economicamente com uma maior arrecadação. “No entanto, a situação é muito preocupante. Os números são positivos, mas a safra é muito ruim, péssima em termos de rentabilidade. Alcançamos a produção de um grande volume de grãos, mas essa produção custou muito, saiu muito cara ao produtor”, afirma Bortolotto. “O agricultor está saindo de bolso vazio desta safra, e isso só vai mudar se os preços pagos pela soja melhora-

rem”, finaliza o presidente.

DESTAQUES NA PRODUÇÃO

Entre os municípios sul-mato-grossenses, Maracaju continua à frente da produção da oleaginosa no Estado. Nesta safra 2016/2017, o município colheu 903.118 toneladas do grão, continuando à frente da cidade de Ponta Porã, segunda maior produtora, com 669.401 toneladas colhidas. Na safra 2015/2016, Maracaju alcançou volume de 842.376 toneladas e Ponta Porã, 608.281 toneladas.



COLHEITA. Soja teve rendimento recorde em MS superando meta

PÁTIO CENTRAL

Plantão no sábado ajuda a declarar imposto de renda

Contribuintes que ainda não enviaram a Declaração do Imposto de Renda – Pessoa Física – podem tirar suas dúvidas com estudantes e professores de Ciências Contábeis da Uniderp, que realizam um plantão no Pátio Central Shopping, neste sábado, 22. Gratuito, o serviço é resultado de uma parceria entre o Núcleo de Pesquisa e Apoio Contábil e Fiscal da universidade e o Pátio Central Shopping.

MESTRE-CERVEJEIRO

Aeroporto terá loja de cervejas artesanais

No dia 27, a rede de lojas de cervejas artesanais Mestre-Cervejeiro.com inaugura sua segunda unidade em Campo Grande, no Aeroporto Internacional Antônio João. O evento será aberto ao público e terá início às 19h. A loja, de 28m², disponibilizará aos clientes mais de 190 rótulos, nacionais e importados. A unidade será comandada por Cícero de Castro Faria Neto e Cláudia Faria, também franqueados da loja na Rua Bahia.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 20 de abril de 2017

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERMS (Jan/Fev)	24,43
UAM/MS (Mai)	3,5757
UFIR (Out 00)	1,0641

INFLAÇÃO

Fonte: FOLHA
Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente

ÍNDICES	DEZ	JAN	FEV	MAR 12M.
IPC (A) (RGE) (%)	0,30	0,38	0,33	0,25
IPC (B) (RGE) (%)	0,14	0,42	0,24	0,32
ISP (MFGV) (%)	0,54	0,64	0,08	0,01
ISP (MFGV) (%)	0,83	0,43	0,06	0,38
IPC (FPE) (%)	0,72	0,32	-0,08	0,14
IPC (C) (GDI) (%)	0,39	-0,43	0,27	-0,32

POUPANÇA

ANTIGA POUPANÇA

(Dep. feitos até 03/05/2012)
21/4 = 0,6031

NOVA POUPANÇA

(Dep. feitos a partir de 04/05/12)
21/4 = 0,6031

CÂMBIO

Em R\$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	3,157	3,159
DÓLAR TURISMO (BB)	3,090	3,2700
DÓLAR PARALELO	3,1447	3,1453

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2017 R\$ 937

ALUGUEL

Reajustes de aluguel e outros contratos
Acumulado % até julho(*) ____ até agosto(*)
Índices Trim. Quad. Sem. Anual Trim. Quad. Sem. Anual
FPE 0,45 0,99 2,27 5,38 0,54 0,79 2,08 5,49
IGP-DI -1,63 -1,19 1,13 5,05 -1,12 -1,57 0,34 4,63
IGP-M -1,48 -0,70 1,34 5,32 -1,61 -1,74 0,68 4,89
INPC 0,99 1,78 3,27 6,33 0,57 1,17 2,80 6,35

*Acumulado até julho reajusta alugueis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Janeiro/2017

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Fevereiro de 2017.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.659,38	8
De 1.659,39 até 2.765,66	9
De 2.765,67 até 5.531,31	11

Portaria interministerial MPS/MF nº 8, de 13 de janeiro de 2017

Tabela de contribuição dos segurados contribuintes individuais e facultativo.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
937,00	5*
937,00	11**
880,00 até 5.189,82	20

* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo ou que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência – Lei 12.470, de 31 de agosto de 2011 – DOU de 01/09/2011
** Plano simplificado – Lei complementar 123, de 14/12/2006.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 20 de abril de 2017

Grãos	Compra	Venda
Milho (60 kg)	19,00	19,00
Soja (60 kg)	51,50	52,70
Algodão (arroba)	25,20	25,20

Bovinos

	Mínimo	Máximo
Arroba à vista		
Boi Gordo	130,00	130,00
Boi Gordo Rastreado	s/inf	s/inf
Vaca Gorda	120,00	120,00
Vaca Gorda Rastreada	s/inf	s/inf